

Relatório de Sustentabilidade 2022



SCPAR

Parcerias & Negócios Estratégicos

SC PARTICIPAÇÕES E PARCERIAS S.A - SCPAR
04.07.2022

GOVERNO DE
SANTA
CATARINA

SUMÁRIO

Objetivo e Base Legal	Pág. 1
1 Mensagem do Presidente	Pág. 2
2 Perfil Organizacional	Págs. 3,4, 5, 6 e 7
2.1 Missão	
2.2 Visão	
2.3 Valores	
2.4 Porte da Organização	
2.5 Composição de Quadro de Servidores Ativos	
2.6 Cadeia de Fornecedores	
3 Aspectos Materiais Identificados	Págs. 8 e 9
4 Stakeholders	Pág. 10
5 Estrutura de Governança	Págs. 10,11 e 12
5.1 Conselho Administrativo	
5.2 Conselho Fiscal	
5.3 Diretoria Executiva	
5.4 Comitê de Elegibilidade	
5.5 Comitê de Auditoria Estatutário - CAE Conglomerado	
5.6 Auditoria Interna	
5.7 Controle Interno e Gestão	
5.8 Ouvidoria	
5.9 Auditoria Independente	
6 Ética e Integridade	Págs. 13,14 e 15
6.1 Com a Sociedade	
6.2 Com os Acionistas	
6.3 Com os Empregados	
6.4 Com Associações e Entidades de Classe	
6.5 Com Estagiários e Jovens Aprendizizes	
6.6 Com Fornecedores e Prestadores de Serviços	

7 Gestão e Resultados Econômicos

**Págs. 16,
17 e 18**

7.1 Destaques de Desempenho das Subsidiárias

8 Responsabilidade Social e com o Meio Ambiente

**Págs. 19,20
21,22 e 23**

8.1 PPI -SC

8.2 Portos Delegados

9 Perfil do Relatório I

Pág. 24

10 Glossário

Pág. 24

OBJETIVO

Gerar investimentos no território do Estado, através de participações societárias, ou pela celebração de contratos, nos regimes de parcerias público-privadas ou de concessão de serviços públicos.

BASE LEGAL

Documento baseado nas orientações do Global Reporting - GRI /G4-Diretrizes para Relato de Sustentabilidade - Manual de Implementação, (GRI, 2015), para o modelo de conteúdo padrão geral. Empresas que necessitarem seguir estritamente as diretrizes GRI , ou desejarem encontrar mais detalhes sobre o documento devem consultar o referido manual.

Responsável: Diretoria Executiva

1 MENSAGEM DO PRESIDENTE

Dando cumprimento ao compromisso da SCPAR com a transparência, apresentamos o nosso Relatório de Sustentabilidade. O documento permitirá aos stakeholders da companhia conhecer mais detalhadamente o perfil da empresa e a forma pela qual procuramos atingir nossa missão e colocar em prática nossos valores.

O presente Relatório de Sustentabilidade contém informações relevantes a respeito dos resultados da empresa, no ano de 2021, no que diz respeito às dimensões econômica, social e ambiental da sua atuação.

Os aspectos materiais identificados refletem a estratégia de longo prazo estabelecida para a companhia no período de 2021 a 2025.

Estamos cientes de que temos grandes desafios a serem superados para a gestão sustentável da empresa, contudo confiamos que com dedicação e profissionalismo conseguiremos continuar cumprindo, cada vez com mais eficiência, a missão da SCPAR.

Boa leitura!

Alexandre Amim Salum Júnior
Diretor Presidente da SCPAR

2 PERFIL ORGANIZACIONAL

A SC Participações e Parcerias S.A., inscrita no CNPJ 07.293.552/0001 – 84, localizada da Rod. SC 401, km 5, nº 4600, bloco 4, 2º piso, Saco Grande, Florianópolis – SC, foi fundada em 2005 sob forma de sociedade anônima de economia mista, na forma de capital fechado, e vinculada ao gabinete do Governador do Estado. O seu Capital Social autorizado é de R\$ 239.171.699,47 (duzentos e trinta e nove milhões, cento e setenta e um mil e seiscentos e noventa e nove reais e quarenta e sete centavos).

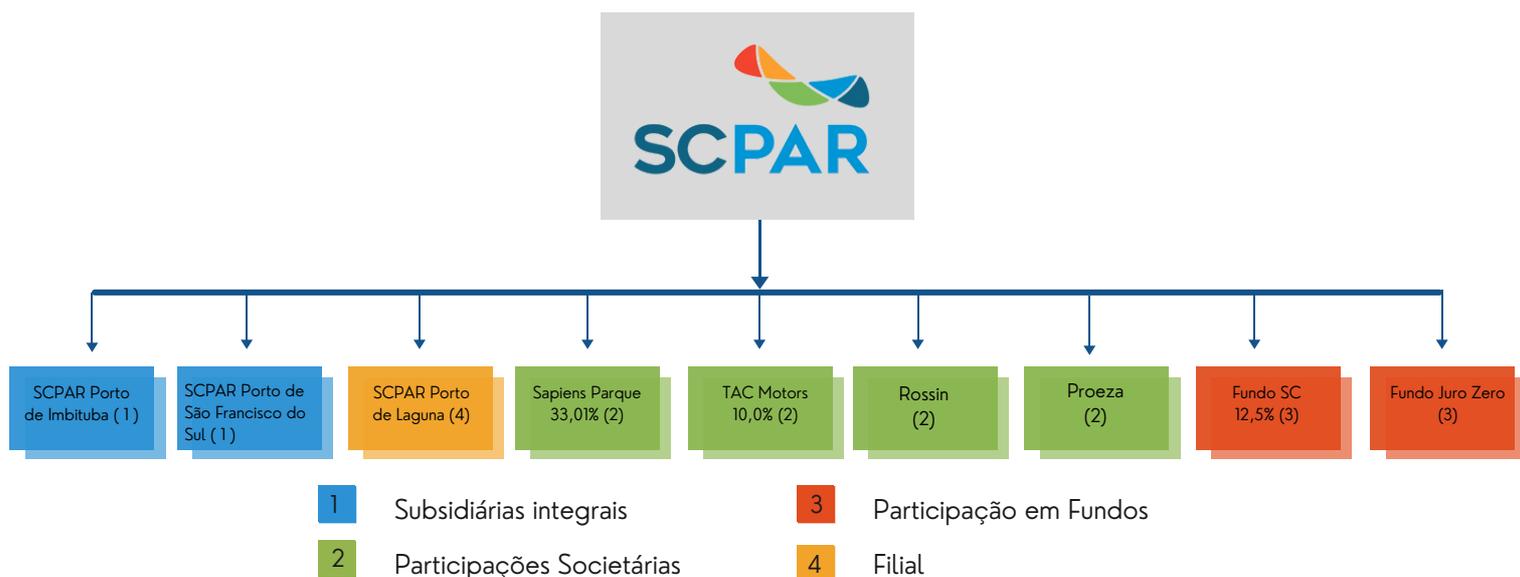
A empresa foi constituída em 2005 por meio de Lei Estadual nº 13.335, e alterada posteriormente pela nº 15.500, de 20 de junho de 2011.

Dentro das possibilidades de atuação para cumprir com seu objetivo social, a SCPAR nos últimos anos tem atuado com enfoque maior nos setores de gestão portuária e desestatizações, no primeiro como controladora dos Portos delegados de Imbituba, São Francisco do Sul e na gestão direta do porto de Laguna, buscando sempre pela melhoria contínua da gestão administrativa e operacional, e no segundo através da coordenação e estruturação de projetos do programa de parcerias e Investimentos do Estado de Santa Catarina (PPI- SC).

A atividade de coordenação do PPI-SC, que é destaque dentro do plano de governo atual, abarcou o desenvolvimento de uma série de projetos nas áreas de turismo, saúde e segurança do estado, que estão em desenvolvimento e devem gerar economia aos cofres públicos nos próximos anos. O portfólio do programa conta com ativos de diferente setores, à exemplo dos Centros de Eventos de Balneário Camboriú e do Luiz Henrique da Silveira, o novo Complexo hospitalar de Santa Catarina, o Terminal Rodoviário Rita Maria, a nova unidade penitenciária de Blumenau, entre outros.

Ao longo de sua existência a companhia também investiu em participações acionárias, participando do capital de empresas públicas e privadas, bem como constituiu empresas de propósito específico, as quais estão ilustradas na figura 1.

Figura 1. Empresas do Grupo SCPAR



2.1 MISSÃO

Prover soluções para a excelência da gestão de ativos públicos no território catarinense por meio de desestatizações, gestão portuária e desenvolvimento de negócios.

2.2 VISÃO

Transformar Santa Catarina em um estado modelo na gestão de ativos públicos.

2.3 VALORES

- ✓ Excelência nos serviços
- ✓ Zelo pelos ativos públicos
- ✓ Foco em resultados
- ✓ Valorização dos colaboradores
- ✓ Gestão transparente

2.4 PORTE DA ORGANIZAÇÃO

A SCPAR configura-se como uma empresa de grande porte, com receita operacional bruta acima de R\$ 90 milhões, teto atingido com a soma das receitas operacionais brutas das subsidiárias e filial (Porto de Imbituba, do Porto de São Francisco do Sul e Porto de Laguna) que compõem a holding

A seguir apresenta-se a evolução da Receita Bruta do grupo econômico da SCPAR dos últimos 03 (três) exercícios.

Receita Operacional Bruta do Grupo SCPAR

EMPRESA/FILIAL	EXERCÍCIOS		
	2019	2020	2021
SCPAR Holding	R\$ 164.470	R\$ 411.176	—
SCPAR Porto de Imbituba	R\$ 99.577.000	R\$ 89.126.552	R\$ 105.543.000
SCPAR Porto de São Francisco do Sul	R\$ 70.981.000	R\$ 100.728.481	R\$ 114.756.000
SCPAR Porto de Laguna	R\$ 83.231	R\$ 1.275.347	R\$ 1.014.109
Total	R\$ 170.805.701	R\$ 191.541.347	R\$ 221.313.109

2.5 COMPOSIÇÃO DE QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

A seguir apresenta-se a composição do quadro de servidores ativos referente ao ano de 2021.

EFETIVOS	QUANTIDADE
Agente Jurídico	4
Administrativo	2
Agente de Negócios	3
Agente Administrativo	3
Agente Técnico	1
Analista Técnico Finan.	1
TOTAL	14

COMISSIONADOS	QUANTIDADE
Assessor Exec. de Assuntos Portuários	0
Assessor Exec. de Assuntos Institucionais	1
Assessor I	2
Assessor II	1
Assessor III	2
Gerente Executivo Portuário	1
Coordenador Operacional Portuário	1
Assessor Portuário	1
Assessor Exec do Órgão Gestor de PPP	1
Assessora de Gabinete	1
TOTAL	11

DIRETORIA	QUANTIDADE
Diretor Presidente	1
Diretores	2
TOTAL	3

CONSELHEIROS	QUANTIDADE
Conselho Adm.	8
Conselho Fiscal	2
TOTAL	10

Composição da força de trabalho

TIPOLOGIA DOS CARGOS	QUANTITATIVO
1. Colaboradores em Cargos Efetivos	14
1.1. Colaboradores de carreira vinculada ao órgão	11
1.2. Colaboradores de carreira vinculada a outro órgão	03
2. Colaboradores com Contratos Temporários (cargo em comissão)	11
3. Terceirizados	47
3.1 Terceirizados SCPAR Laguna	39
3.2 Terceirizados SCPAR	08
Total	72

2.6 CADEIA DE FORNECEDORES

A seguir apresenta-se a posição do quadro de licitações e contratos referente ao ano de 2021.

VALORES ANUAIS DE LICITAÇÕES E CONTRATOS POR MODALIDADE EXERCÍCIO 2021

MODALIDADE/FORMA	OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA	COMPRAS	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	TOTAL ANUAL
Concorrência				R\$ -
Tomada de Preços				R\$ -
Convite				R\$ -
Concurso				R\$ -
Pregão Presencial	R\$ 40.000,00		R\$ 1.370.878,66	R\$ 1.410.878,66
Pregão Eletrônico	R\$ 1.353.888,83		R\$ 1.434.799,99	R\$ 2.788.688,82
Dispensa de Licitação (Art. 24. I e II)		R\$ 119.929,64	R\$ 305.343,11	R\$ 425.272,75
Dispensa de Licitação Outras Hipóteses				R\$ -
Inexigibilidade de Licitação			R\$ 106.946,88	R\$ 106.946,88
Regime Diferenciado de Contratação (RDC)				R\$ -
TOTAL	R\$ 1.393.888,83	R\$ 119.929,64	R\$ 3.217.968,64	R\$ 4.731.787,11

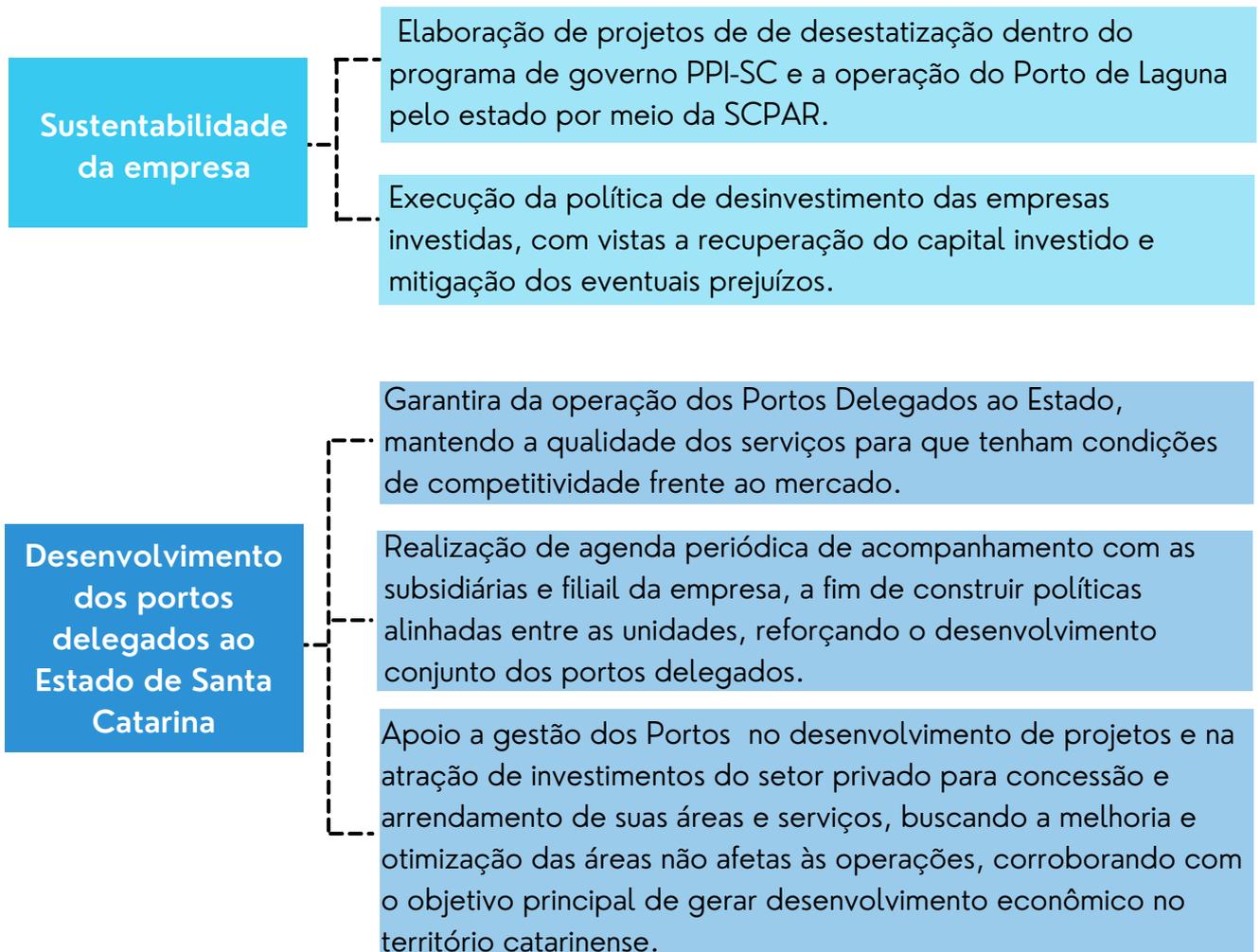
Fonte: Relatório de Gestão SCPAR, referente a 2021.

3 ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS

Os principais aspectos materiais identificados, ou seja, os temas de maior relevância para os públicos internos e externos da SCPAR, foram extraídos da estratégia de longo prazo elaborada pela empresa, e compreendem:

- ✓ Sustentabilidade da empresa;
- ✓ Desenvolvimento dos portos delegados ao Estado de Santa Catarina;
- ✓ Desenvolvimento da carteira de projetos do PPI-SC;
- ✓ Operação do Porto de Laguna;
- ✓ Institucionalização da cultura de governança corporativa.

A abordagem de gestão definida em 2021, para aumentar os impactos positivos e evitar/mitigar os impactos negativos dos aspectos materiais, teve como base a estratégia de longo prazo elaborada pela SCPAR e está descrita a seguir:



Desenvolvimento da carteira de projetos do PPI-SC

Protagonismo no comitê de desestatização do Estado de Santa Catarina

Desenvolvimento dos projetos de desestatização em alinhamento com as secretarias demandantes.

Atualização constante dos projetos nas mídias e comunidades.

Operação do Porto de Laguna

Regularização ambiental.

Planejamento e desenvolvimento de ações de melhorias operacionais, marítimas e de infraestrutura.

Contratação e aprovação do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) para viabilizar arrendamentos de grande porte e aproveitamento da retroaria do Porto de Laguna.

Institucionalizar a cultura de governança corporativa

Estruturação interna das instâncias de governança corporativa e órgãos de controle.

Definição de processos internos que garantam o atendimento à Lei 13.303/2016 e decretos complementares, embasamento legal que regulamenta a Governança Corporativa nas empresas públicas e sociedades de economia mista.

4 STAKEHOLDERS

A SCPAR tem como principais stakeholders:

- ✓ Governo do Estado de Santa Catarina
- ✓ Secretaria de Estado da Fazenda
- ✓ Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável
- ✓ Tribunal de Contas do Estado
- ✓ Grupo Gestor do Governo
- ✓ Ministério da Infraestrutura
- ✓ Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários
- ✓ Secretaria de Estado de Comunicação
- ✓ Investe SC
- ✓ FIESC
- ✓ Secretaria de estado demandantes de projetos

5 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança da SCPAR no exercício de 2021 foi formada pela Assembléia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Elegibilidade, Comitê de Auditoria Estatutário, Diretoria Executiva, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Ouvidoria e Controle Interno e Gestão de Riscos.

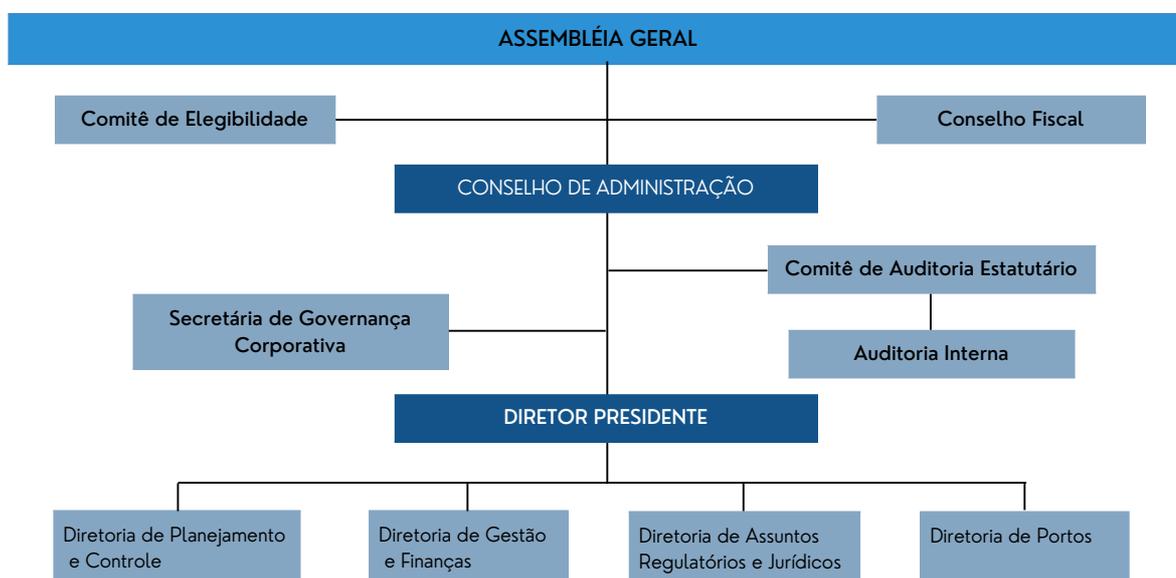


FIGURA 2 : Estrutura de Governança 2021

5.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Membros	Início	Até
Ricardo Moritz	01/01/2021	31/12/2021
Guilherme Pereira Oliveira	01/01/2021	27/01/2021
Leo Marco Nunes Meira	01/01/2021	27/01/2021
Gisele de Faria	01/01/2021	31/12/2021
Carlos Alberto Crispim	01/01/2021	27/01/2021
Décio Augusto Bacedo de Vargas	01/01/2021	31/12/2021
Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho	01/01/2021	31/12/2021
Daniel Teske Correa	01/01/2021	27/01/2021
Iomani Engelmann Gomes	01/01/2021	27/01/2021
Vladimir Arthur Fey	27/01/2021	31/12/2021
Renata de Arruda Fett Largura	27/01/2021	31/12/2021
Deivisson Assis Perera	04/03/2021	31/12/2021
Marcelo Werner Salles	04/03/2021	31/12/2021
Mário Povia	04/03/2021	31/12/2021

5.2 CONSELHO FISCAL

Membros	Início	Até
TITULARES		
Luiz Felipe Ferreira	01/01/2021	31/12/2021
Giglione Edite Zanela Maia	01/01/2021	31/12/2021
João José Pereira Cavalazzi	20/08/2021	31/12/2021
SUPLENTES		
Márcio Cassol Carvalho	01/01/2021	31/12/2021
Rodrigo Mateus Mocelin	01/01/2021	31/12/2021
Sérgio Augusto Michalczuk	01/01/2021	31/12/2021

5.3 DIRETORIA EXECUTIVA

Membros	Início	Até
Enio Albérto Parmeggiani	01/01/2021	31/12/2021
Ricardo Moritz	01/02/2021	31/12/2021
Jeferson Machado	01/01/2021	31/12/2021
Carlos Magno dos Santos Júnior	01/02/2021	31/12/2021
Paulo Gilberto Cardoso Cunha	01/01/2021	18/08/2021

5.4 COMITÊ DE ELEGIBILIDADE

Período: 01/01/2021 - 21/01/2021
TITULARES Guilherme Pereira de Oliveira, Cleverton Elias Vieira e Gisele de Faria.
SUPLENTES Paulo Roberto Ramos, Eduardo Arthur Cunha, Guilherme Custódio de Medeiros.

Período: 21/01/2021 - 19/08/2021
TITULARES Décio Augusto Bacedo de Vargas, Carlos Magno dos Santos Júnior e Allyson Alberto Mazzarin.
SUPLENTES Gisele de Faria, Renata de Arruda Fett Largura e Bruna Eva Moraes dos Anjos.

Período: 20/08/2021 - 31/12/2021
TITULARES Renata de Arruda Fett Largura, Carlos Magno dos Santos Júnior e Allyson Alberto Mazzarin.
SUPLENTES Décio Augusto Bacedo de Vargas, Gisele de Faria e Bruna Eva Moraes dos Anjos.

5.5 COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIA - CAE CONGLOMERADO

MEMBROS no Período: 01/01/2021 - 21/01/2021
Carlos Eduardo Pereira de Bona Portão (Presidente), Ricardo Moritz e Paola Colombi.

MEMBROS no Período: 01/02/2021 - 31/12/2021
Carlos Rocha Velloso e Paulo Roberto Reichelt Ayres.

MEMBRO no Período: 04/03/2021 - 31/12/2021
Bruno Bartelle Basso.

5.6 AUDITORIA INTERNA

Geancarlo Stein

5.7 CONTROLE INTERNO E GESTÃO DE RISCOS

Geancarlo Stein

5.8 OUVIDORIA

Marcos de Sousa Sabino

5.9 AUDITORIA INDEPENDENTE

VGA Auditores Independentes

6 ÉTICA E INTEGRIDADE

A SCPAR possui um “Código de Conduta e Integridade” fundamentado nos valores da empresa e que orienta o comportamento pessoal e profissional nos relacionamentos com seus acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, concorrentes, governo, comunidade e sociedade. O código está disponível no link:

<http://www.scpa.br/wp-content/uploads/2018/10/C%C3%B3digo-de-Conduta-e-Integridade.pdf>

Todo corpo diretivo e de colaboradores, contemplando a área responsável pela elaboração de divulgações e/ou por comunicações públicas ao mercado tem a responsabilidade de assegurar que tais divulgações, comunicações e informações estejam completas, exatas e em conformidade com os controles e procedimentos da empresa para divulgação.

6.1 COM A SOCIEDADE

Consciente de sua responsabilidade, a empresa mantém relações com a sociedade marcadas pela confiança e transparência. Em seus relacionamentos com os vários segmentos, a empresa se compromete a:

- a) Estimular a cooperação com poderes públicos e órgãos reguladores para contribuir com os interesses da sociedade;
- b) Estabelecer mecanismos de diálogo com as diversas partes interessadas nos negócios da empresa e praticar uma gestão com transparência nos resultados;
- c) Apoiar e estimular políticas públicas, a fim de maximizar sua contribuição para o desenvolvimento da sociedade;
- d) Respeitar os costumes e as culturas locais e promover a melhoria da qualidade de vida das comunidades com as quais interage;
- e) Não utilizar, sob nenhuma forma, o trabalho escravo e infantil, degradante, forçado ou compulsório;
- f) Valorizar o envolvimento dos empregados, em eventos, debates e elaboração de propostas, tendo em vista a viabilização e o fortalecimento de projetos de caráter social;
- g) Estimular a conscientização social e o exercício da cidadania ativa por parte de todos os seus empregados, por meio de desenvolvimento de programa de educação para a cidadania;
- h) Incentivar a viabilização de projetos de pesquisa e tecnologia para o desenvolvimento sustentável, interagindo ativamente com a comunidade acadêmica e científica;

i) Prevenir e coibir qualquer prática de corrupção, mantendo procedimentos formais de controle e de consequência sobre possíveis transgressões, de acordo com este Código, Lei 8.429/92 e Lei 12.846/13 ("Lei Anticorrupção");

j) Coibir o apoio financeiro e contribuições para partidos políticos ou campanhas políticas de candidatos a cargos eletivos;

k) Promover canais permanentes de comunicação e diálogo com as comunidades onde atua, com o objetivo de prevenir, monitorar, avaliar e controlar os impactos de suas atividades; e

l) Incentivar iniciativas voluntárias de seus empregados, com o objetivo de mobilizar e potencializar seus recursos e competências de forma integrada e sistêmica, em benefício das comunidades em que atua.

6.2 COM OS ACIONISTAS

Atendendo a requisitos da boa governança corporativa, a empresa:

a) Conduz de forma democrática suas relações com os acionistas valorizando sua participação e interesses;

b) Prioriza, na elaboração de relatórios, a transparência, a confiabilidade, a objetividade e a pontualidade das informações;

c) Atrai de forma a atrair o investimento necessário para manter, melhorar e expandir a empresa, assegurando aos acionistas o retorno adequado; e

d) Divulga as informações pertinentes aos acionistas e ao mercado por meio de colaboradores autorizados a realizar essa função.

6.3 COM OS EMPREGADOS

Priorizando o relacionamento com os empregados, a empresa se compromete a fornecer condições de trabalho adequadas, que garantam saúde, segurança e privacidade para o bom desenvolvimento de suas atividades. Assegura a todos os seus empregados, de forma ética e transparente, igualdade de chances, respeito à diversidade, remuneração compatível com o mercado, benefícios atraentes em um ambiente motivador e desafiador.

6.4 COM ASSOCIAÇÕES E ENTIDADES DE CLASSE

No zelo pelo respeito aos princípios legais e à boa convivência com associações, sindicatos e entidades de classe, a empresa:

- a) Respeita o direito de seus empregados de criar, manter e se filiar a esses órgãos, sem praticar qualquer tipo de discriminação;
- b) Participa de processos legítimos de negociação coletiva de trabalho; e
- c) Respeita as normas para exercício da profissão, regulamentadas pelos seus respectivos Conselhos de Classe.

6.5 COM ESTAGIÁRIOS E JOVENS APRENDIZES

Na relação com os estagiários e jovens aprendizes, a empresa se compromete a:

- a) Orientar para que respeitem os princípios de conduta ética definidos neste Código, enquanto perdurarem seus contratos; e
- b) Contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, visando sua melhor inserção no mercado de trabalho, bem como promover sua inclusão na sociedade.

6.6 COM OS FORNECEDORES E PRESTADORES DE SERVIÇO

A empresa exige o cumprimento da legislação vigente, bem como estimula seus fornecedores e prestadores de serviço a respeitarem os princípios e as normas deste código e a promoverem ações de responsabilidade socioambiental. Sendo assim, a relação com fornecedores e prestadores de serviço deve:

- a) Pautar-se pelo profissionalismo, pela transparência, objetividade, clareza das informações e pelas especificações técnicas;
- b) Orientar-se pelo respeito incondicional e irrestrito às leis, regulamentos e normas aplicáveis;
- c) Contribuir com a preservação da imagem da empresa e gerar parcerias concretas para a busca de soluções comuns
- d) Realizar acompanhamento sistemático a fim de verificar a não utilização de trabalho escravo, infantil, degradante, forçado, compulsório ou o descumprimento da legislação ambiental, cobrando práticas seguras no desenvolvimento das atividades; e
- e) Selecionar e contratar fornecedores e prestadores de serviço baseando-se em critérios legais e técnicos de qualidade, custo e pontualidade, e exigir um perfil ético em suas práticas de gestão, de responsabilidade social e ambiental, recusando práticas de concorrência desleal, trabalho infantil, trabalho forçado ou compulsório, e outras práticas contrárias aos princípios deste código, inclusive na cadeia produtiva de tais fornecedores.

7 GESTÃO E RESULTADOS ECONÔMICOS

Na Tabela abaixo estão retratados os aspectos econômicos da SCPAR no ano de 2021.

R\$ (Em Reais)	2021
Receita Financeira	2.248.255,88
Lucro	17.781.852,10
Investimentos	3.083.500,00

No exercício de 2021 a SCPAR apresentou um lucro de R\$17,7 milhões, ante um resultado negativo de R\$17,8 milhões em 2020. Este lucro é decorrente do resultado positivo da equivalência patrimonial nas investidas Sapiens Parque e CASAN.

Equivalência Patrimonial	2021
Sapiens Parque S.A.	3.970.019,52
Companhia Cat. de Águas e Saneamento S. A - Casan	17.491.393,99
TOTAL	21.461.413,51

Dessa forma o resultado econômico da Companhia para 2021 é apresentado a seguir:

Valor Econômico Gerado	R\$ 6.277.790,09
Receita Financeira Líquida	R\$ 2.143.711,48
Receita Operacional Líquida	R\$ 1.014.109,92
Dividendos recebidos dos Portos - Subsidiárias	R\$ 3.119.968,69
Valor Econômico Distribuído	R\$ 8.656.037,90
Custos Operacionais	R\$ 2.104.812,26
Salários e Benefícios de Empregados	R\$ 5.300.090,35
Salários e Benefícios de Empregados	R\$ 1.251.135,29

7.1 DESTAQUES DE DESEMPENHO DAS SUBSIDIÁRIAS E FILIAL

O desempenho das subsidiárias da companhia; SCPAR Porto de Imbituba e SCPAR Porto de São Francisco do Sul obtiveram um crescimento em relação ao ano anterior.

O ano de 2021 consagrou as atividades portuárias em Imbituba, com a movimentação recorde na sua história de 6.874.779 toneladas, representando um crescimento em torno de 20% em relação ao ano anterior.

A SCPAR Porto de Imbituba S.A encerrou o ano de 2021 com um lucro líquido de R\$12.882.258,38; representando um aumento significativo de 24% se comparado aos números registrados no ano anterior. A Receita Operacional Líquida apresentou crescimento de 23% em relação ao ano de 2020, registrando a quantia total de R\$ 62,5 milhões no ano de 2021.



A SCPAR Porto de São Francisco do Sul obteve excelentes resultados operacionais, alcançando marcas inéditas. A movimentação total ultrapassou a marca de 13,6 milhões de toneladas, representando a maior movimentação de carga da sua história. Com relação ao ano de 2020 houve um aumento de 14%.

A eficiência nas operações possibilitou que 460 navios atracassem no Porto de São Francisco do Sul em 2021. Representando assim um crescimento de 11,4% em comparação com 2020. O Porto registrou o maior volume da história na importação de insumos para a produção siderúrgica e fertilizantes. A movimentação de bobinas e barras de aço atingiu a marca de quase 3,8 milhões de toneladas, o que representou um aumento de 72% em relação a 2020. A importação de fertilizantes passou de 2 milhões de toneladas, em 2020, para 2,5 milhões de toneladas em 2021, gerando um acréscimo de 25%.

Entretanto a SCPAR Porto de São Francisco do Sul encerrou o ano de 2021 com prejuízo de R \$21,9 milhões. O fator que contribuiu para a queda do lucro foi a contratação do serviço de dragagem de manutenção, na ordem de R \$41,7 milhões, investimento necessário para que o porto alcançasse os resultados históricos em movimentação de cargas em 2021.



Quanto ao Porto de Laguna, assumido pela SCPAR em 16/10/2019, em 2021 foram descarregadas 4,4 toneladas de pescados, representando uma queda de 43% do volume de comparado ao ano anterior. O cenário atípico, que refletiu na baixa movimentação, foi causado por condições desfavoráveis de localização e volume de estoque pesqueiro somado ao assoreamento do cais de descarga. No mesmo período, foram atendidas 475 embarcações, número bem superior ao ano de 2019, o que reforça o entendimento de que o estoque pesqueiro não estava no litoral sul de Santa Catarina ou que as condições climáticas não foram favoráveis.

As atividades de fornecimento de água para as embarcações, arrendamento da Fábrica de gelo e do Posto de Gasolina, as taxas de atracação, os aluguéis da retroárea, somados à atividade de descarga, fizeram com que o Porto auferisse uma receita de R\$1,0 milhão. No entanto, os gastos operacionais atingiram o montante de R\$ 2,7 milhões, fazendo com que o Porto de Laguna incorresse num prejuízo de R\$ 1,7 milhões no ano de 2021.



8 RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O MEIO AMBIENTE

8.1 PPI-SC

A sustentabilidade do Programa de Parcerias e Investimentos do Estado de Santa Catarina (PPI-SC), executado pela SC Participações e Parcerias S.A. – SCPAR, está presente na metodologia de priorização de projetos do PPI-SC em vários momentos, de forma direta e indireta. No critério custo/benefício, de forma direta, foi definido um indicador específico quanto ao atendimento aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Assim, o projeto obtém nota máxima, no critério atendimento dos ODS, se atender cinco ou mais ODS, sendo que todos partem ao menos da nota um, tendo em vista que a natureza dos projetos que são enquadrados na carteira do PPI-SC atende ao menos ao objetivo 17: parcerias para implementação dos objetivos.

Os ODS também são considerados nos indicadores de desempenho do projeto da PPP da Unidade Socioeducativa, pelos quais a futura concessionária poderá ser bonificada por implementação de sistemas de sustentabilidade ambiental, ou sistemas que reduzam as emissões de gases de efeito estufa, ou ainda sistemas que promovam a melhoria na eficiência energética de equipamentos e de componentes das obras ou instalações.

No projeto da concessão do Terminal Rodoviário de Florianópolis, para a reforma e revitalização a serem realizadas o estudo de arquitetura e engenharia estabeleceram sinergia entre as obras e os ODS 6, 7, 11 e 12. Ou seja: "Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos", "Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos", "Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis"; "Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis", respectivamente.

Grande parte dos projetos do PPI-SC dizem respeito à melhoria da infraestrutura social, como por exemplo os projetos: PPP do Complexo Hospitalar de Florianópolis, PPP do Complexo Penitenciário de Blumenau e PPP da Unidade Socioeducativa. Dessa forma, o programa contribui também para o foco "social" do desenvolvimento sustentável.

8.2 PORTOS DELEGADOS

A natureza das atividades portuárias exige um gerenciamento preciso e periódico dos impactos e condicionantes ambientais. A responsabilidade ambiental do setor portuário é regulamentada por leis internacionais e nacionais e acompanhada/fiscalizada por órgãos regionais e nacionais.

PORTO DE IMBITUBA

Na esfera da relação porto-cidade, a SCPAR Porto de Imbituba S.A. realizou Termo de Colaboração junto a Sociedade Beneficente São Camilo, destinando R\$ 2 milhões de reais para suprir o atendimento hospitalar e combate a pandemia no ano de 2021. Em setembro, foi reaberto a popular Capela São Pedro, destinada a visitação da comunidade e retomado o programa "Porto de Portas Abertas", o qual tem sido realizado com a melhoria da situação sanitária.

A autoridade Portuária também apoiou 20 (vinte) projetos culturais de Imbituba por meio do programa "Carga Preciosa", de incentivo fiscal. A administração também está participando das tratativas sobre a duplicação do Acesso Norte, que conecta o complexo portuário a BR-101. Realizou agendas junto aos órgãos federais e estaduais para buscar resolução quanto a situação ambiental da área da antiga Indústria Carbonífera Catarinense (ICC), espaço que fica ao lado do porto e a reativação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE Imbituba).

A SCPAR Porto de Imbituba foi reconhecida com quatro condecorações no último ano: os prêmios nacionais Portos + Brasil 2021 com o terceiro lugar nas categorias de execução de investimentos planejados e Ranking Geral IGAP, que mede a eficiência de gestão dos Portos Públicos brasileiros. Foi condecorado com a Medalha Amigo da Marinha e, pelo sexto ano consecutivo, reconhecido pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina pela sua responsabilidade social.



 **Capela São Pedro**

Contemplados pelo Edital de Credenciamento nº 001/2021 do

Programa Carga Preciosa de Incentivo Fiscal do Porto de Imbituba:

Arthur Vinicius Vieira – Música para todos

Evandro Porto dos Santos – Imbituba também é Hip Hop

Davi Martins Oliveira – Cantando por Imbituba: registrando memórias dos bens culturais através de videoclipes

Helisa Canfield de Castro – Zimba no prato: saberes e fazeres culinários de Imbituba

Francisco da Silveira Neto – (r)Existências: performances sobre as culturas afro-brasileiras

Fillipi Anselmo – Montagem do espetáculo Teatral: Alanis morre as sete

Priscilla Pesciotti Fagnolli – Amores possíveis

Marcia Regina da Silva Anselmo – Pintando experiência: oficinas de pintura em tecido

Daniela Scartazzini – Lendas de água e areia – Encantamentos de Imbituba

Alice Deorrist Rampon – Etnocartografia da pesca na costa da Ibiraquera: mapas para a manutenção dos saberes e lugares

Rosa Nadir Teixeira Jerônimo – Viver em Imbituba: A Terrafilia dos Nativos

Patricia Teixeira de Souza – O Studiolo – #ParteI

Ana Carolina da Silva – RosaNaativa

Jair Renato Farias – Arte em palha

Miriam Zanin Loureiro – Colorindo as emoções

Sarah de Paula Moraes – Além da imagem

Matheus Gonçalves Laurentino – A orquestra de choro

Patrick Rosa Cunha – Memórias cantadas: seresta em Imbituba

Liara Bertasso de Araujo – Onde está a fonte?

José Fernando de Souza Silvano – Tem boi na trilha

PORTO DE LAGUNA

Na SCPAP Porto de Laguna no ano de 2021 foram desenvolvidas algumas ações socioambientais. Na esfera ambiental, destacamos a prorrogação de termo de Compromisso 03/2020 firmado entre a SCPAP e o Instituto do Meio Ambiente (IMA), demonstrando que a companhia diligenciou no sentido de atender às exigências da autoridade ambiental. Outra ação importante foi a elaboração do "Projeto de Recuperação de Área Degradada" (PRAD) e seu devido protocolo no IMA, documento que propõe ações que visam compensar ambientalmente o espaço utilizado hoje pelo Porto.

Parte dos programas de controle ambiental (PCAs) também foram iniciados em 2021, com ênfase para o Monitoramento Ambiental pré Dragagem, que inclui monitoramento da biota aquática e bioindicadores, ruídos subaquáticos, monitoramento das águas oceânicas na área de influência da operação do porto e início do programa de monitoramento avifauna.

Aliado ao campo social, foi realizado o Diagnóstico Socioambiental Participativo do Porto de Laguna. Uma vez que o Ibama instituiu a Instrução Normativa N°2 em 27/03/2012, a qual estabelece que o programa de Educação Ambiental (PEA) consolidou-se então a importância do Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSAP).

O diagnóstico foi elaborado a partir de um levantamento de informações e uma pesquisa prática, realizada por meio de entrevistas com vários grupos locais. A ação possibilitou a identificação dos possíveis impactos relacionados ao porto, como também dos recursos e suas potencialidades que constituem reais oportunidades de desenvolvimento das comunidades afetadas, assim contribuiu para a determinação de estratégias de comunicação condizentes com a realidade local e para a eficácia do programa de Comunicação Social.

Outros programas, integrantes do PCA, que vem sendo desenvolvidos no Porto são:

- ✓ Programa de Educação Ambiental (PEA)
- ✓ Programa de Educação Ambiental aos Trabalhadores (PEAT)
- ✓ Programa de Comunicação Social
- ✓ Programa de monitoramento do Boto Pescador



PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

A SCPAR Porto de São Francisco do Sul vem acompanhando, implantando e fiscalizando a sua gestão ambiental. O porto figura entre os quatro portos públicos nacionais com melhor índice de eficiência e eficácia em relação às boas práticas ambientais.

Para atender às condicionantes de validade da licença de operação N°548/2006 - 2ª retificação (2ª renovação), é necessário o cumprimento de uma série de demandas pertinentes ao licenciamento ambiental do Porto de São Francisco do Sul, dentre os quais citamos os principais:

- ✔ Programa de Gestão Ambiental
- ✔ Programa de Monitoramento das Águas
- ✔ Programa de Monitoramento dos Sedimentos
- ✔ Programa de Monitoramento da Macrofauna Bentônica de Substratos Consolidados
- ✔ Programa Monitoramento dos Meros
- ✔ Programa de Monitoramento da Água de Lastro
- ✔ Programa de Monitoramento da Qualidade do Pescado
- ✔ Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar
- ✔ Programa de Gestão de Resíduos

No contexto do Licenciamento Ambiental, o processo educativo objetiva viabilizar aos grupos sociais diretamente afetados pelo Porto de São Francisco do Sul, para que possam melhor avaliar e compreender os potenciais impactos ambientais, as ações preventivas e mitigadoras propostas.

Dentre os projetos em andamento destacam-se:

- ✔ Projeto SOS Oceanos
- ✔ Projeto Arte e Descarte e
- ✔ Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores.



Projeto Arte e Descarte:
máscaras feitas com uniformes antigos



Projeto SOS Oceanos:
descarte de redes para reciclagem

9 PERFIL DO RELATÓRIO

Este relatório de sustentabilidade refere-se ao exercício de 2021. Para perguntas sobre este relatório e seu conteúdo, os interessados podem telefonar para o número (48) 3665-3200, ou encaminhar e-mail para o endereço:

desirre@scpar.sc.gov.br

O documento foi aprovado pela diretoria executiva da SCPAR, bem como pelo seu Conselho de Administração.

10 GLOSSÁRIO

Aspecto: “O termo é usado nas Diretrizes para se referir à lista de tópicos que elas abordam.” (GRI, 2015, p. 248).

Aspectos materiais: “Aspectos materiais são aqueles que refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos da organização ou influenciam substancialmente as avaliações e decisões de stakeholders. Para determinar se um Aspecto é relevante, são necessárias análises qualitativas e quantitativas e discussões.” (GRI, 2015, p. 248).

As Diretrizes organizam os conteúdos padrão específicos do relatório em três Categorias - Econômica, Ambiental e Social.

A Categoria Social divide-se em quatro subcategorias, a saber, Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente, Direitos Humanos, Sociedade e Responsabilidade pelo Produto. (GRI, 2015, p. 63).

Materialidade: “A materialidade é o limiar a partir do qual os Aspectos tornam-se suficientemente expressivos para serem relatados”. (GRI, 2015, p. 11).

Matriz de materialidade: é um gráfico que demonstra a importância dos principais tópicos de interesse da empresa sob a perspectiva de diferentes stakeholders, incluindo público interno e externo.